

## 137 - GINÁSTICA ARTÍSTICA: PRÁTICA ESPORTIVA NO BAIRRO FERRADURA MIRIM-BAURU-SP

Paulo Henrique Leal (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Flávio Arantes da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Yara Machado da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Cleusa Medina Custódio Alves (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - [cmolina@fc.unesp.br](mailto:cmolina@fc.unesp.br)

**Introdução:** O projeto de extensão universitária iniciado no ano de 2007 no bairro Ferradura Mirim (favela), localizado na cidade de Bauru, conta com a participação de aproximadamente 70 crianças e jovens de ambos os sexos, com idades entre 05 e 16 anos, dois dias da semana. O referido projeto é desenvolvido pelo Departamento de Educação Física da Unesp-Bauru com parceria da Prefeitura Municipal de Bauru, através da Secretaria do Esporte e Lazer da referida prefeitura e com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX). Propõe-se desenvolver um programa contemplando os elementos da Ginástica artística (GA) por entender que tal modalidade esportiva oferece a seus praticantes a possibilidade de atender e suprimir suas necessidades imediatas de experiências motoras regulares e vigorosas exigidas pelo processo de desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social. A sua prática proporciona a busca da performance, do controle neuromuscular e senso rítmico, além de ser uma forma dos discentes estruturarem os conhecimentos obtidos no curso. Assim, são apresentados e valorizados os benefícios inerentes à prática do exercício físico por crianças e adolescentes, através de um programa que propõe conteúdo e objetivos da GA em nível não só motor, mas cognitivo, afetivo e social, atendendo às características, necessidades, interesses e capacidades dos jovens praticantes.

**Objetivos:** Aplicar uma prática esportiva onde as atividades psicomotoras sejam cooptadas no sentido de favorecer o desenvolvimento integral da criança, no âmbito motor, cognitivo e social dos envolvidos.

**Métodos:** Propõe-se utilizar os elementos da GA como prática educacional inserida num projeto pedagógico global, conjugado à formação intelectual, social, psicológica e motora, almejando ainda a adoção de atitudes de respeito mútuo e melhor domínio de seus saberes, já que os discentes, além de utilizar os aparelhos (colchões, banco sueco, plinto e trampolim) para que os alunos os explorem de maneira enriquecedora, oferecem momentos de reflexão aos mesmos, através de histórias e situações atinentes ao contexto pessoal dos próprios alunos.

**Resultados:** Espera-se que, ao oferecer aos participantes uma prática esportiva saudável, atenda-se às suas necessidades e interesses, ao lado do desenvolvimento de atitudes favoráveis à atividade física, valorizando os benefícios inerentes à prática do exercício físico regular aos praticantes do projeto. Em linhas gerais, pôde-se observar, inicialmente, ascendência qualitativa na forma de se executar as habilidades motoras fundamentais e os elementos básicos da GA, bem como a diminuição de atitudes violentas e imorais, haja vista que houve surgimento de atitudes solidárias de respeito mútuo, cooperação e amizade entre os jovens